

DO QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO AO SUBPROJETO DISCIPLINAR - MAPEANDO OS ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS: VALORIZANDO O MEU LUGAR

Bruna Rodrigues da Silva¹; Brisa Mastrantonio Moraes², Clara dos Santos Lenhard³, Taís Castro Garcia⁴; Solange de Oliveira⁵, Rosangela Lurdes Spironello⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – brunadasilva.geo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brisammoraes@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – claragatinelso@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – taisgarcia0111@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – deoliveirasolange099@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – spironello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca relatar o processo de planejamento e construção do subprojeto: Mapeando os Espaços de Vivências: Valorizando o meu lugar, o qual será aplicado aos alunos dos anos finais do ensino fundamental, da E.M.E.F. Francisco Caruccio, localizada na zona norte da cidade de Pelotas-RS. Este subprojeto faz parte de um trabalho maior, elaborado pelo grupo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) Geografia, que está atuando na escola parceira. A proposta foi pensada a partir da análise da devolutiva dos questionários diagnósticos, aplicados a equipe diretiva/pedagógica, docentes e discentes da escola, através de formulários online. Além disso, o grupo também se reuniu com o diretor da escola, com o propósito de se inteirar melhor sobre o espaço de vivência escolar, uma vez que, devido à pandemia do novo coronavírus, os pibidianos não tiveram ainda, a oportunidade de conhecer o espaço físico da escola e também o seu entorno.

A partir dessa análise, considerou-se necessário desenvolver atividades nas quais os alunos compreendessem o papel social que a escola desempenha na comunidade e também no processo de pertencimento, reconhecimento e valorização do lugar onde moram. Sendo uma área periférica da cidade de Pelotas, além de sofrer com os conflitos gerados pela violência, a comunidade que reside nesse local, lida com os estereótipos que são postos sobre o bairro (CONRADO, 2019).

Sendo assim, o trabalho aqui apresentado tem por objetivo mostrar como se desenvolveu a temática a partir dos dados coletados na escola e a importância do diagnóstico para a compreensão de fatos que são sutis dentro do ambiente escolar e nem sempre são percebidos por quem trabalha diretamente com os alunos. Diante dos dados, surgiram as ideias de levar aos alunos a história do bairro, as experiências de vida de alguns moradores, o papel da escola nas suas vidas, as mudanças ocorridas através da história e também os impactos da pandemia no bairro e em suas vidas. Almeja-se com isso, que os alunos desenvolvam uma consciência do seu papel enquanto cidadão, no processo de construção e evolução do bairro.

2. METODOLOGIA

Para a realização desta proposta de trabalho, foram elaborados quatro questionários, o primeiro direcionado a equipe diretiva/pedagógica, o segundo para a orientação pedagógica, terceiro aos docentes, e o quarto aos discentes que compõem a Escola Municipal Francisco Caruccio. No questionário para a equipe diretiva, o foco foi compreender quais são as especificações e características da escola e da comunidade na qual está inserida, podendo assim, analisar diversas questões sociais que permeiam a escola. No questionário direcionado aos professores, teve-se a intenção de saber quais as atribuições de cada um, trazendo questões tanto objetivas como reflexivas, podendo assim compreender as diferentes formas de conduzir o trabalho docente. E por último, o questionário realizado com os alunos, foi fundamental para a elaboração dos subprojetos, pois a partir dele é que surgiram pontos importantes a serem trabalhados na escola. Desta forma, ao visualizar as diversas faces que compõem as demandas da escola é possível um olhar transdisciplinar o que auxilia a construção do presente, visualizando o passado e com os olhos no futuro (RODRIGUES, J. 2009).

As questões apresentadas foram elaboradas com intuito de promover uma investigação acerca das demandas que essa instituição de ensino possui, tanto na sua infraestrutura quanto no ensino, dando ênfase para a disciplina de Geografia. Após a devolutiva, o grupo de pibidianos efetuaram a leitura, escrita de uma síntese crítica e sistematização das respostas obtidas. A partir dessas análises, foram evidenciados três pontos principais, que foram utilizados para construção do presente trabalho: a discrepância entre a percepção dos funcionários da escola e a percepção dos alunos, no que diz respeito ao patrimônio escolar; a realidade social do bairro e dos educandos que frequentam a escola; e as dificuldades que a pandemias de Covid-19, trouxe para vida pessoal e escolar dos alunos. Com a junção desses três fatores, o grupo chegou à conclusão que o subprojeto deveria abordar temas que envolvam a valorização dos espaços de vivências dos estudantes, assim como o papel deles dentro desses espaços e a importância da escola para sua formação como cidadão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que foi explanado anteriormente se percebe a importância do diagnóstico como método de investigação e aprofundamento da compreensão dos diferentes ambientes escolares. Apenas com o desenvolvimento de um diagnóstico é possível intervir de maneira adequada e que contribua na maneira como os escolares vivenciam seus espaços. Pensar no educando como agente do seu contexto (seja ele familiar, escolar e social específico) é essencial para que este compreenda seu papel como autor e ator da sua própria história (RODRIGUES, 2009).

Para o desenvolvimento do trabalho, se pensou inicialmente em levar aos alunos a história do bairro e da escola em que estão inseridos e, a partir disso, analisar aspectos culturais e sociais que estão ali presentes. Sendo assim, o trabalho pretende se fundamentar em alguns conceitos básicos da Geografia para que se possa entender as diferentes relações existentes dentro do bairro. Sobre isso, Corrêa (2000, p.18), nos diz que: “Como ciência social a geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam em si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e

território.” Para além desses conceitos também pretende-se utilizar a cartografia como forma de abranger o conhecimento sobre o bairro.

Nesse sentido, torna-se imprescindível trabalhar com esses conceitos em sala de aula, fazendo com que os alunos compreendam as mudanças ocorridas no lugar através do tempo, as modificações das paisagens e os diferentes territórios que se interligam dentro do bairro. O ensino da Geografia está cada vez mais voltado para o desenvolvimento crítico dos alunos, sobre os lugares onde vivem e seu papel na sociedade. Pois conforme destaca a Base Nacional Comum Curricular: “Espera-se, assim, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado.” (BRASIL, 2018)

Juntamente a isso, se iniciou a estruturação das atividades que visam concretizar os objetivos definidos no projeto. Na primeira etapa, propõe-se realizar um encontro com os alunos da Escola Francisco Caruccio, no qual se fará uma apresentação sobre a evolução histórica do Bairro Três Vendas, focando no bairro Pestano e seu entorno. Adiante, intenciona-se encaminhar um questionário na plataforma google formulários, com perguntas direcionadas aos amigos, familiares ou vizinhos, sobre o tempo que residem no bairro e as mudanças que observam no lugar onde vivem.

A segunda etapa consiste em realizar uma conversa com os alunos sobre algumas mudanças que eles tenham percebido, ocorridas na paisagem do bairro. Em seguida, faremos uma explanação sobre o que são mapas mentais, para posteriormente, convidar os alunos a confeccionarem um mapa da sua própria rua, considerando as alterações de paisagem que eles analisaram na conversa. Para finalizar, esta etapa, com recursos do Google Maps, encontraremos essas ruas através das imagens de satélite para visualizá-las junto com os alunos, a fim de organizarmos a elaboração de um mapa mental que contemple a região onde os alunos moram, a partir dos seus materiais produzidos. A finalidade desta etapa será a de promover o entendimento que cada aluno tem sobre o bairro que mora desenvolvendo sua percepção e localização do espaço vivido, além de produzir um material que possa ser deixado na escola para uso de todos.

A terceira etapa, buscaremos ampliar a escala de observação local para uma escala global, trazendo o enfoque da análise para o contexto da pandemia de coronavírus, que está afetando diretamente as relações pessoais e com o lugar. Pretendemos fazer uma comparação do antes e do durante a pandemia, enfatizando as relações que estão dissolvidas neste momento. O intuito é despertar nos alunos a consciência de que as consequências do vírus não ocorrem somente a nível local, mas também global. Para ilustrar estas observações, será trazido a proposta de confecção de um Fanzine, que retrate as mudanças ocorridas nos espaços de vivência que circundam cada indivíduo, analisando os hábitos dos próprios alunos, ampliando para escala da sua casa, da sua rua, do seu bairro, da sua cidade, e assim por diante. As mudanças que deverão ser observadas estão relacionadas ao fechamento das escolas, do comércio, a utilização de máscaras de proteção para conter o vírus, a diminuição da circulação de pessoas devido ao distanciamento social, entre outras, que cada aluno deverá refletir e ilustrar em seu fanzine.

4. CONCLUSÕES

Com base na análise que foi feita sobre a escola ao longo do desenvolvimento do subprojeto, o grupo pretende que os alunos ao participarem das discussões que serão levantadas nos encontros, sejam capazes de compreender a importância dos seus lugares e o que eles oferecem à comunidade do bairro. Dando enfoque nas modificações que ocorreram nesse momento pandêmico, tanto na paisagem quanto nas relações pessoais, pretende-se instigar uma reflexão sobre tais assuntos com intuito de mostrar o quanto os espaços e as relações são importantes para o desenvolvimento da identidade de cada um, inclusive no que diz respeito à percepção deles sobre o seu papel de cidadão e o quanto isso é fundamental para o crescimento do bairro.

O trabalho se encontra em desenvolvimento e deve ser aplicado na E.M.E.F. Francisco Caruccio, no segundo semestre do corrente ano, tendo como desafio, a aplicação de forma remota, o que requer um maior dinamismo nas etapas que foram descritas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL

CONRADO, G. **Experiências de si: formas de fazer cotidiano em sala de aula**. 2019. 120f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS.

CORREA, R. L. **Espaço: um conceito-chave da Geografia**. In: CASTRO, I. E. de., GOMES, P. C. e CORREA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. Cap.1, p.15-47.

RODRIGUES, J. **Diagnóstico Psicopedagógico na instituição escolar**. NetSaber-artigos, 2014. Acessado em 28 de julho de 2021. Online. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_11623/artigo_sobre_diagnostico-psicopedagogico-na-instituicao-escolar